

## ANÁLISE DA OCUPAÇÃO COMO BASE PARA INDICAÇÃO E CONFEÇÃO DE RECURSOS TERAPÊUTICOS EM TERAPIA OCUPACIONAL

Cristiane Bastos de Alencar<sup>1</sup>

Pâmella Mansoldo Caixeta<sup>2</sup>

Thaiza dos Reis Lopes<sup>3</sup>

### Dados de Identificação

Disciplinas: Análise de atividade e Recursos Terapêuticos

Período: 5º e 4º períodos

Curso: Terapia ocupacional

### Objetivo(s) da Ação

Esta ação pedagógica teve como objetivo:

- Elaborar raciocínio clínico-terapêutico para indicação/confeção de recursos terapêuticos aplicáveis à paciente (caso clínico real), após anamnese e análise da ocupação realizadas em ambiente acadêmico pelos estudantes de terapia ocupacional do quarto e terceiro períodos;
- Estimular a integração entre teoria e prática;
- Possibilitar a reflexão crítica sobre os resultados da intervenção;
- Analisar aplicabilidade e eficácia das estratégias utilizadas; Fomentar a construção da identidade profissional fundamentada nos princípios da Terapia ocupacional.

<sup>1</sup> Especialista em ABA aplicada ao Transtorno do Espectro Autista (FAMEESP), docente do UGB-FERP.

<sup>2</sup> Especialista em Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce (IPPEO), docente do UGB-FERP.

<sup>3</sup> Especialista em Terapia Ocupacional e a Reorganização Sensorial no Autismo (CBI OF MIAMI), docente do UGB-FERP.

## Conteúdos Trabalhados

Raciocínio terapêutico ocupacional;  
Análise da ocupação e da atividade;  
Compreensão do quadro clínico e sua relação com a ocupação;  
Planejamento terapêutico e definição de objetivos;  
Confeção e adaptação de recursos terapêuticos;  
Prática baseada na ocupação e centrada na pessoa;  
Integração teoria-prática e reflexão crítica.

## Procedimentos

Paciente adulta com diagnóstico de distrofia simpática reflexa compareceu em ambiente acadêmico para que os estudantes tivessem acesso a caso clínico real, podendo abordar além das características diagnósticas e a estrutura de anamnese, a observação criteriosa de uma atividade (hobby), através da análise da ocupação.

Após, sugerir 03 (três) possibilidades de intervenção terapêutica para favorecer o desempenho ocupacional na (s) área (s) de ABVD (atividades básicas de vida diária), AIVD (atividades instrumentais de vida diária), lazer ou trabalho.

Dessas possibilidades, escolher e confeccionar 01 (um) recurso terapêutico significativo para a paciente.

A turma foi dividida em 05 (cinco) grupos e cada um destes buscou, a partir da queixa da paciente, um recurso terapêutico que abarcasse uma demanda diferente.

A paciente esteve presente durante a apresentação do trabalho final, para auxiliar no processo avaliativo da turma, através da utilização dos recursos confeccionados/adquiridos em sua rotina e a observação de sua aplicabilidade e eficácia.

## Resultados

A análise detalhada da ocupação permitiu a identificação de barreiras específicas do desempenho ocupacional, possibilitando a seleção de recursos terapêuticos confeccionados de forma personalizada, favorecendo assim a autonomia da paciente em atividades relevantes.

Os estudantes demonstraram maior domínio na correlação entre quadro clínico, desempenho ocupacional e intervenção terapêutica.

A confecção dos recursos terapêuticos, estimulou a criatividade e a resolução de problemas, resultando em materiais funcionalmente significativos e adequados às necessidades da paciente.

## Bibliografia

CREPEAU, E. B.; COHN, E. S.; SCHELL, B. A. B. (org.). **Willard & Spackman: Terapia Ocupacional**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

KIELHOFNER, G. **Modelo de Ocupação Humana: teoria e aplicação**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2011.

MELLO, M. A. F.; MATSUKURA, T. S. **Análise da atividade e da ocupação na Terapia Ocupacional**. São Carlos: EdUFSCar, 2016.

RADOMSKI, M. V.; TROMBLY, C. A. **Occupational therapy for physical dysfunction**. 7. ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2014.

SANTOS, F. H.; FERREIRA, M. C. **Recursos terapêuticos e adaptações na Terapia Ocupacional**. São Paulo: Roca, 2018.